

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS
BATALHA CAPITAL MANAGEMENT LTDA

Maio de 2016

Estrutura

A Diretora de Gestão de Riscos é responsável pelo controle e monitoramento dos riscos de mercado, de liquidez, de concentração, operacionais, de crédito e contraparte inerentes aos Veículos de Investimento sob gestão da Batalha.

A Diretora de Compliance e Gestão de Risco poderá, a qualquer tempo, delegar certas funções de controle e monitoramento a colaboradores qualificados para tanto, conforme disposto no Manual de Compliance da Batalha.

A Diretora de Compliance e Gestão de Risco possui atuação independente em relação o Diretor responsável pela administração de carteiras, respondendo exclusiva e diretamente aos sócios da Batalha Capital.

Gestão de Riscos

A Batalha adota um processo de investimento baseado em pesquisa proprietária e fundamentalista de ações de empresas listadas na Bolsa, orientado a valor (Value Investing), com horizonte de longo prazo, e foco em aversão a riscos.

Neste enfoque, o principal risco para investidores em Renda Variável é a perda permanente de capital, decorrente, em sua grande maioria por:

- (i) modelos de negócios frágeis e altamente suscetíveis a competição,
- (ii) alta alavancagem financeira,
- (iii) capitalização excessiva de mercado, e
- (iv) má gestão.

Portanto, todo processo de pesquisa em análise pela equipe passa por uma completa e detalhada diligência das empresas, seus fundamentos econômicos, posição competitiva, e demonstrativos financeiros.

Risco de Mercado

Considerando o processo e filosofia de investimento adotado pela área de pesquisa e gestão da Batalha Capital, o qual busca entender os riscos inerentes às atividades das empresas investidas, e não considerar a volatilidade do preço do ativo na tomada de decisão ou na gestão (stop loss), a diretoria de gestão de riscos optou em não utilizar métricas conhecidas de cálculos e verificação de risco de mercado (V@R, stress test, etc) para o desenvolvimento de relatório de risco ou possível gestão ativa do fundo.

Além do processo de investimento baseado em diligência das empresas, os veículos de investimento geridos pela Batalha podem ter posições de caixa relevante, que servem para proteger o portfólio em períodos de baixa bem como para se aproveitar da correção de preços em ações de companhias que a área de pesquisa tenha feito diligência prévia e julgue interessantes. Ademais, o nível de endividamento médio das empresas nos portfólios é bem inferior à média do mercado. De maneira geral, a equipe de gestão evita alavancagem tanto no nível das empresas investidas quanto no nível do portfólio.

Por último, os veículos de investimento podem usar mecanismos de proteção (seguro) para eventuais correções de mercado quando a equipe de gestão julgar que tais seguros são oferecidos a preços atrativos.

Risco de Crédito

A Batalha e os veículos de investimento administrados por ela não fazem concessão e nem compram ou investem em títulos de crédito privado e, portanto, este risco não é relevante para a Batalha e os veículos geridos por ela.

Com relação ao risco de contraparte, a Batalha aplica os recursos predominantemente no mercado à vista de ações, negociados na BM&F Bovespa, em operações onde a liquidação e custódia são feitas por agentes e intermediários de reputação, com baixo risco de contraparte.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a ocorrência de desequilíbrios ou descasamentos entre os ativos negociáveis e os passivos exigíveis, que possam afetar a capacidade de determinado Veículo de Investimento cumprir com solicitações de resgate de seus investidores.

Os Veículos de Investimento devem ter capacidade de honrar pedidos de resgates de seus investidores, sempre que solicitados, e sem que isso implique em venda dos ativos a custos abaixo do esperado ou em volume que afete negativamente o preço de mercado.

O monitoramento de risco de liquidez abrange apenas Veículos de Investimento nos quais os investidores podem solicitar o resgate de cotas a qualquer momento, observadas suas regras de carência, e excluindo-se Veículos de Investimento fechados, que possuem regras de liquidez próprias.

Cálculo de Liquidez

(i) Ações

Adotamos uma regra na qual os fundos devem capazes de zerar 50% da carteira no período de quinze dias (15 dias) úteis. Para efeito de cálculo da zeragem da posição usamos participação de 30% do volume médio diário dos últimos 30 dias úteis, para que não haja pressão demasiada nos preços.

(ii) Títulos Públicos

As aplicações em títulos públicos são feitas em letras financeiras com liquidação em D+0.

Risco Operacional

Risco operacional decorre pela falha de processos, sistemas ou controles internos que podem acarretar em erros ou perdas inesperadas para empresa.

Continuamente nos esforçamos para melhorar processos e aumentar automatização destes.

Para de toda forma minimizar ao máximo possíveis riscos operacionais estabelecemos manuais com plano de contingência a ser adotado pela Diretoria de Compliance, política de segurança de informação e de controle de acesso, além também de restrições a rede corporativa, todas elas cumprindo a regulamentação vigente.

Além dos planos destacados o diretor de compliance se encarregará de validar e testar continuamente todas as políticas e normas vigentes na empresa, a fim de continuamente aperfeiçoar os controles internos.

Na eventualidade de erros materiais a Diretoria de Compliance e Gestão de Risco deverá fazer um relatório de erro em que deverá constar uma descrição do erro e a pessoa responsável pelo processo, assim como um plano que vise evitar a repetição do mesmo erro, caso cabível.